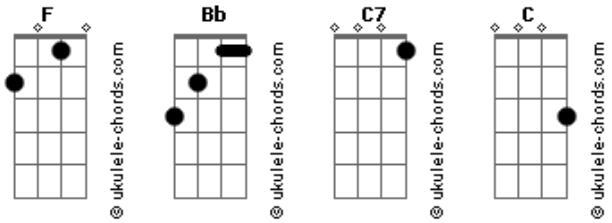
Porca Véia - Castração a Pealo

```
                                tom:
                   F
Intro: Bb  F  C7

F                        Bb  F
Levantando poeira o sinuelo berra
                                C
Batendo cincerros sobre o pastoreio

Refuga o mestiço e vem golpeando o laço
                               F
Cincha o meu picaço atirando o freio

                         Bb   F
Cevei o meu mate bem de madrugada
                               C
Comecei a lida no clarear do dia

Num fundão de campo a gritar com a boiada
                               F
Pra vir pra mangueira numa manhã fria

            Bb F Bb
Turuno brasino arisco e ligeiro
                               F
Atiro os pucheiros no meu cusco amigo
                                C
Garroteando a tropa no berro e no coice
                                F
Arrojado e valente a camperear comigo

                   Bb F Bb
Quem tem fé no braço armada pachucheira
                               F
Retumba o guasqueaço sobre o tirador
                               C
Já cai acarcado ao centro da mangueira
                               F
Pronto pra peixeira do peão castrador

( F  Bb  F  C7 )

F                        Bb  F
Ao cair a tarde agarrei a cordeona
                           C
E fiz a chorona ecoar no espaço

Depois encilhei uma égua alazona
                                 F
Me fui pra mangueira dar um tiro de laço

                         Bb   F
Levantei o braço e mandei o trançado
                               C
Pialei um zebu que já tombou berrando
Em poucos segundos levantou castrado
                               F
Rebatendo o chifre saiu tropicando

                 Bb F Bb
A cachaça na guampa reluz a memória
                                F
Vai ficar na história o que eu fiz aqui
                                C
Me disse o patrão, faça pra mim agora
                               F
Um verso pra estância Itacurumbi

             Bb F Bb
E de mão-em-mão a canha vai e vem
                                F
Os bagos na cinza é só bater o tição
                                C
Castração a pialo outra igual não tem
                               F
Este é o ritual aqui do meu rincão

( F  Bb  F  C7 )
F                        Bb  F
Ao cair a tarde agarrei a cordeona
                           C
E fiz a chorona ecoar no espaço

Depois encilhei uma égua alazona
                                 F
Me fui pra mangueira dar um tiro de laço

F                        Bb  F
Levantei o braço e mandei o trançado
                               C
Pialei um zebu que já tombou berrando
Em poucos segundos levantou castrado
                               F
Rebatendo o chifre saiu tropicando
A cachaça na guampa reluz a memória
                                F
Vai ficar na história o que eu fiz aqui
                                C
Me disse o patrão, faça pra mim agora
                               F
Um verso pra estância Itacurumbi

             Bb F Bb
E de mão-em-mão a canha vai e vem
                                F
Os bagos na cinza é só bater o tição
                                C
Castração a pialo outra igual não tem
                               F
Este é o ritual aqui do meu rincão
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br